



PORTUGUÊS

6º ANO



HABILIDADE:

EF69LP55 – Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.



Conteúdo das atividades:

Atividade 1: TEXTOS JURÍDICOS/TEXTOS PRESCRITIVOS/GÊNERO TEXTUAL ARTIGO DE LEI/ANÁLISE LINGUÍSTICA

Atividade 2: LINGUAGEM FIGURADA/NORMA-PADRÃO

Atividade 3: DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO; LINGUAGEM DOS CONTOS MARAVILHOSOS

Atividade 4: CARACTERÍSTICAS DA LENDA INDÍGENA/FOCO NARRATIVO/ELEMENTOS DA ORAÇÃO

Atividade 5: CARACTERÍSTICA DE UMA PRODUÇÃO TEATRAL/LINGUAGEM NÃO VERBAL/INTERTEXTUALIDADE

Atividade 6: GÊNERO TEXTUAL POESIA/ESTRUTURA POÉTICA/CLASSIFICAÇÃO DE POEMAS/VERSOS

Atividade 7: GÊNERO TEXTUAL POESIA/LINGUAGEM POÉTICA/FIGURAS SONORAS/DECLAMAÇÃO DE POEMAS/ALITERAÇÃO



PORTUGUÊS

6º ANO



HABILIDADE:

EF69LP55 – Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.



Conteúdo das atividades:

Atividade 8: VLOGS; RESENHA CRÍTICA/LINGUAGEM NÃO VERBAL/TEXTO MULTIMODAL; FANZINES

Atividade 9: VARIEDADES LINGUÍSTICAS/PRECONCEITO LINGUÍSTICO/REGRAS DE ACENTUAÇÃO

Atividade 10: MARCADORES TEMPORAIS/MARCADORES ESPACIAIS/REGRAS DE ORTOGRAFIA/CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO RELATO DE EXPERIMENTO CIENTÍFICO

Atividade 11: GÊNERO TEXTUAL POESIA/ESTRUTURA POÉTICA/CLASSIFICAÇÃO DE POEMAS/FIGURAS DE LINGUAGEM/ANTÍTESE

Atividade 12: FANZINES/EMPREGO DE LETRA MAIÚSCULA/VLOGS

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

1

Leia, atentamente, os textos a seguir para responder à questão.

Texto I

“[...]”

Art. 1º Esta Lei regula a situação jurídica dos índios ou silvícolas e das comunidades indígenas, com o propósito de preservar a sua cultura e integrá-los, progressiva e harmonicamente, à comunhão nacional.

[...]”

(Fonte: Brasil. Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o Estatuto do Índio. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6001.htm. Acesso em: 31 mar. 2022.)

Texto II

“[...]” Art. 2º Toda mulher, independentemente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo-lhe asseguradas as oportunidades e facilidades para viver sem violência, preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social.

[...]”

(Fonte: Casa Civil. Presidência da República. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. TJDF. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm. Acesso em: 31 mar. 2022.)

Texto III

“[...]”

Art. 6º O direito à saúde da população negra será garantido pelo poder público mediante políticas universais, sociais e econômicas destinadas à redução do risco de doenças e de outros agravos.

[...]”

(Fonte: Brasil. Lei nº12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Disponível em: http://planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm. Acesso em: 31 mar. 2022.)

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

Após comparar os textos, responda: o que não é possível dizer sobre eles?

- Todos são textos prescritivos ou injuntivos, que se destinam a estabelecer regras a serem obedecidas por todos os membros de um grupo social.
- Todos são trechos extraídos do famoso estatuto conhecido como ECA.
- Todos apresentam verbos no modo indicativo, indicando a certeza das ações, ou seja, a inexistência de condição para que elas sejam colocadas em prática.
- Todos empregam uma linguagem objetiva, na qual predomina o sentido denotativo, literal, das palavras e expressões.
- Todos fazem uso da norma-padrão da língua, o que pode ser constatado pelo rigor gramatical e pela escolha de um vocabulário específico do campo jurídico.

2

Leia um trecho do texto Uma pedra no meio do caminho e responda à questão.

"[...] O que fazer diante dessas pedras que surgem em nosso caminho? O primeiro ato é: parar diante da pedra, respirar fundo e tentar entender o motivo de ela estar bloqueando a nossa passagem. [...] Raríssimas vezes lembramos, mas somos os principais responsáveis pelo que acontece com a nossa vida. [...]"

(Fonte: Uma pedra no meio do caminho. Revista Circuito, 5 jun. 2018. Disponível em: www.revistacircuito.com/uma-pedra-no-meio-do-caminho/. Acesso em: 5 jan. 2022.)

A palavra “pedra” foi utilizada em seu sentido figurado ou conotativo. Aponte a alternativa em que o substantivo destacado se apresenta da mesma maneira, ou seja, aparece em seu sentido conotativo.

- O que fazer diante dos infortúnios que surgem em nosso caminho?
- O que fazer diante das dificuldades que surgem em nosso caminho?
- O que fazer diante dos desafios que surgem em nosso caminho?
- O que fazer diante dos espinhos que surgem em nosso caminho?
- O que fazer diante dos problemas que surgem em nosso caminho?

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

3

Leia, a seguir, uma fala do conto "Papo de bola", escrito por Flávia Savary.

"— Mundo pequeno, sô! — falou, achando graça da coincidência. — E como dá voltas: saí com a bola murcha, voltei como bola da vez!"

(Fonte: Flávia Savary. 25 sinos de acordar Natal. São Paulo: Salesiana, 2001. p. 189.)

No trecho acima, ao empregar as expressões "sô", "bola murcha" e "bola da vez", a autora utiliza uma linguagem próxima da oralidade. Nela, vemos um termo de fala regional e duas expressões com sentido conotativo. Caso a autora optasse por escrever a última frase seguindo uma linguagem mais formal, como ficaria?

- a) — E como o mundo nos surpreende: saí bem cabisbaixo, voltei fortalecido e valorizado!
- b) — E como dá voltas: saí sem moral, voltei me achando!
- c) — E como o mundo dá umas piruetas danadas: saí por baixo, voltei com moral!
- d) — E como dá voltas: saí de queixo caído, voltei com o nariz empinado!
- e) — E como o mundo dá uma mãozinha: saí sem autoestima, voltei com prestígio e autoconfiança!

4

Leia um trecho da obra "Macunaíma" para responder à questão a seguir.

"E Venceslau Pietro Pietra era o gigante Piaimã comedor de gente. Chegou na porta da casa e cantou feito pássaro:

— Ogoró! ogoró! ogoró! — parecendo muito longe.

Macunaíma secundou logo:

— Ogoró! ogoró! ogoró!

Maanape sabia do perigo e murmurou:

— Esconde, mano!

O herói escondeu por detrás do zaiacúti entre a caça morta e as formigas. Então gigante veio.

— Quem que secundou?

Maanape respondeu:

— Sei não.

— Quem que secundou?

— Sei não.

Treze vezes. Daí o gigante falou:

— Foi gente. Me mostra quem era.

Maanape jogou um macuco morto. Piaimã engoliu o macuco e falou:

— Foi gente. Me mostra quem era.

Maanape jogou um macaco morto. Piaimã engoliu-o e continuou:

— Foi gente. Me mostra quem era.

Então enxergou o dedo mindinho do herói escondido e atirou uma baníni na direção. Se ouviu um grito gemido comprido, juuuque! E Macunaíma agachou com a flecha enterrada no coração."

(Fonte: Mário de Andrade. Macunaíma. São Paulo: Klick, 1999. p. 44-45.)

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

No texto apresentado, é possível identificar situações em que a ordem do discurso é direta e situações em que o narrador conta a história sem introduzir diretamente a fala de personagens. Indique a alternativa que mostra o número de vezes em que as orações se apresentam em ordem direta.

- a) Nove vezes.
- b) Onze vezes.
- c) Dez vezes.
- d) Dezesete vezes.
- e) Catorze vezes.

5

É possível contar uma lenda de forma teatral. Para isso, é importante ter em mente os aspectos próprios do teatro para que as devidas adaptações sejam feitas e as etapas envolvidas em uma produção como essa sejam contempladas. Caso você e sua turma da escola decidissem realizar a dramatização de uma lenda indígena, qual orientação não teria sido dada a vocês na reunião de planejamento da peça?

- a) Analise os recursos usados para contar a lenda em uma encenação teatral: as variações no ritmo, as modulações de voz, as pausas, a postura corporal e a gestualidade, entre outros elementos.
- b) Pesquisem uma lenda indígena, escolham uma história e façam sua leitura com atenção. Uma boa dica para iniciar a busca é partir de um tema, como a origem de um alimento, a explicação de um fenômeno natural etc.
- c) Em uma peça teatral, a fala das personagens pode ser interpretada livremente, com o uso do improviso e sem o compromisso de seguir o texto. Portanto, a etapa de revisar a questão ortográfica e de empregar recursos como figuras de linguagem pode ser deixada de lado.
- d) Lembrem-se de que é preciso definir o espaço em que será realizada a peça teatral: no céu, na floresta, num rio, numa ilha, na praia, nos subterrâneos da terra etc.
- e) Preparem os materiais necessários para o cenário, o vestuário e a sonoplastia da peça. Aqueles que irão representar alguma personagem devem estudar o texto e decorar suas falas para a apresentação.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

6 Leia o poema a seguir e faça o que se pede.

“Amor é fogo que arde sem se ver

Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer;

É um não querer mais que bem querer;
É solitário andar por entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É cuidar que se ganha em se perder;

É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor;
É ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?”

(Fonte: Luís Vaz de Camões.)

Após examinar o poema, determine a alternativa que apresenta as respostas que preenchem adequadamente as lacunas do enunciado a seguir.

O verso “Amor é fogo que arde sem se ver” possui _____ sílabas poéticas. O famoso poema do português Luís Vaz de Camões, devido à sua estrutura, é classificado como um(a) _____.

- a) 10; haicai.
- b) 10; soneto.
- c) 11; ode.
- d) 11; soneto.
- e) 11; idílio.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

7 Leia o poema a seguir e responda ao que se pede.

“Violões que choram

Vozes veladas, veludas vozes,
Volúpias dos violões, vozes veladas,
Vagam nos velhos vórtices velozes
Dos ventos, vivas, vãs, vulcanizadas.
Tudo nas cordas dos violões ecoa
E vibra e se contorce no ar, convulso...
Tudo na noite, tudo clama e voa
Sob a febril agitação de um pulso.”

(Fonte: Cruz e Sousa.)

Ao ler o poema em voz alta ou ouvi-lo ser declamado, é possível observar uma acentuada presença de palavras grafadas com as consoantes “v” e “s”. Qual é o nome da figura sonora que cria esse efeito e é frequentemente empregada em textos poéticos?

- Aliteração.
- Pleonasma.
- Assonância.
- Paranomásia.
- Onomatopéia.

8

Supondo que você tivesse que compartilhar oralmente, em uma atividade coletiva, os seus conhecimentos sobre o gênero textual resenha crítica, o formato de comunicação *vlog* e as características estruturais de um fanzine, o que você não diria?

- Que, em resenhas críticas, é importante desenvolver uma argumentação coerente para defender um determinado ponto de vista, organizando as falas em uma sequência argumentativa que contenha introdução, desenvolvimento e conclusão.
- Que as etapas de produção de uma resenha crítica para um *vlog* envolvem escolha de conteúdo a ser analisado, estudo e pesquisa do tema, seleção de material para exibição no vídeo, elaboração de um roteiro, definição de um cenário, filmagem, edição de vídeo e publicação do vídeo na internet e divulgação.
- Que resenhas críticas de *vlogs* apresentam diferenças em relação a resenhas críticas escritas, como: a interação com o público, a utilização de um roteiro para auxiliar na gravação, a apresentação de materiais para os espectadores e o uso de linguagem não verbal que inclui mensagens transmitidas por gestos e expressões faciais.
- Que, por serem feitos por pessoas comuns e terem linguagem jovem, os fanzines são publicações mais informais, que não têm compromisso com uma escrita que siga rigorosamente as regras da língua portuguesa.
- Que é preciso ter um pensamento crítico e fazer uma avaliação criteriosa ao vermos *vlogs* ou textos escritos que apresentem resenhas sobre qualquer tipo de conteúdo, afinal, são análises feitas por pessoas que têm uma visão de mundo particular.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

9 Leia atentamente o texto a seguir e responda à questão.

Quarto de despejo: diário de uma favelada é um livro de Carolina Maria de Jesus, que foi moradora de uma comunidade em São Paulo. Como adorava ler e escrever, ela registrava diariamente em cadernos suas impressões e as dificuldades que enfrentava como catadora de papel. A autobiografia de Carolina Maria é muito importante especialmente por relatar problemas sociais de uma metrópole do ponto de vista de quem mais sofre com eles. Leia um trecho do livro a seguir.

"[...] Fui no Arnaldo buscar o leite e o pão. Quando retornava encontrei o senhor Ismael [...]. Disse-me que estava a espera do Binidito e do Miguel [...]. Lhe aconselhei a não brigar, que o crime não trás vantagens a ninguém, apenas deturpa a vida. Senti o cheiro do alcool, disisti. Sei que os ébrios não atende. O senhor Ismael quando não está alcoolizado demonstra sua sapiencia. Já foi telegrafista. E do Circulo Exoterico. Tem conhecimentos bíblicos, gosta de dar conselhos. Mas não tem valor. Deixou o alcool lhe dominar, embora seus conselho seja util para os que gostam de levar vida decente. [...]"

(Fonte: Carolina Maria de Jesus. Quarto de despejo: diário de uma favelada. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1960.)

- a) Sapiência.
- b) Ninguém.
- c) Álcool.
- d) Útil.
- e) Esotérico.

10 Leia a descrição do experimento a seguir para responder à questão.

Ovo mole

Para esta experiência você vai precisar de:

- 1 ovo;
- 1 copo de vidro;
- Vinagre.

Primeiro, coloque um ovo cru dentro de um copo. Em seguida, encha o copo com vinagre até cobri-lo completamente. Depois, deixe-o lá por três dias.

Ele vai ficar mole e transparente, pois um dos compostos da casca do ovo é o carbonato de cálcio, que, quando em contato com o ácido do vinagre, é dissolvido por ele.

Suponha que um grupo de estudantes recebeu a tarefa de pesquisar e comparar diferentes textos de divulgação científica e, após estudo, desenvolveu o experimento apresentado. Ao receber o relato do experimento realizado, o professor da turma decidiu utilizar o material para fazer uma análise textual sobre ele. Qual afirmação ele não teria feito?

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

- O relato de divulgação científica não segue uma estrutura específica e pode ser narrado de forma pessoal e em 1ª pessoa.
- Os marcadores temporais do texto são: primeiro, em seguida, até, depois, três dias.
- Os trechos destacados dão coesão ao texto e consistem em pronomes pessoais que se referem ao substantivo ovo.
- Os marcadores espaciais do texto são “dentro” e “lá” e poderiam ser substituídos por “no interior” e “ali”.
- Os marcadores temporais separam o passo a passo do experimento em etapas, o que facilita o entendimento da sequência cronológica que o experimento deve ter.

11 Faça a leitura do texto a seguir para responder à questão.

“Amor é fogo que arde sem se ver

Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer;

É um não querer mais que bem querer;
É solitário andar por entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É cuidar que se ganha em se perder;

É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor;
É ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?”

(Fonte: Luís Vaz de Camões)

Após examinar o poema, determine a alternativa que apresenta as respostas que preenchem adequadamente as lacunas do enunciado a seguir.

A figura de linguagem empregada pelo autor no trecho “É um contentamento descontente” é chamada de _____. Esse verso, assim como os demais do poema, consiste em um _____, pois contém _____ sílabas poéticas.

- hipérbole; dodecassílabo; 12.
- pleonasma; hendecassílabo; 11.
- metáfora; decassílabo; 10.
- ironia; hendecassílabo; 11.
- antítese; decassílabo; 10.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

12

Leia o texto que fala sobre fanzine e responda à questão a seguir.

“Antes de tudo, o fanzine é um importante meio de comunicação e o seu principal objetivo é juntar e aumentar o círculo de amizades entre pessoas com ideias e gostos em comum [...].

Também serve como alternativa para quem produz alguma arte (histórias em quadrinhos, contos, poesias etc.) e não tem onde publicar. [...]”

(Fonte: Márcio Sno. Fanzines de papel. 2. ed. Publicação independente, São Paulo, 2007. Disponível em: <https://issuu.com/marciosno/docs/fanzinesdepapel>. Acesso em: 4 nov. 2021.)

O autor argumenta a importância do fanzine, ressaltando benefícios que podem ser conquistados por quem se envolve com uma produção como essa. Com os argumentos do texto em mente, se tivesse que gravar uma frase chamativa para divulgar o fanzine em um *vlog*, o que consideraria adequado escrever?

- Vamos produzir Fanzine: a mídia para o jovem se comunicar e se dar bem!
- A vez do fanzine: um jeito criativo para se comunicar, mostrar a sua arte e achar a sua turma!
- Fanzine: um veículo para se ligar no que você curte e aproximar pessoas...
- Comunique com Fanzine e mostre sua Arte para o mundo!
- Para aumentar seu círculo de amizades e fazer a divulgação do seu trabalho, vale a pena criar um fanzine?